



# SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

## EIXO 02 – Currículo e Escola Básica

### CURRÍCULO E TRADIÇÃO ORAL: PERSPECTIVAS SOBRE A INSERÇÃO DO MESTRE DA TRADIÇÃO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

CARVALHO, Maisa Cardozo Torres de. UEFS  
[maisacardozotc@gmail.com](mailto:maisacardozotc@gmail.com)

RODRIGUES, Raquel Cruz Freire. UEFS  
[raquelrodrigues@uefs.br](mailto:raquelrodrigues@uefs.br)

O presente trabalho tem como objetivo apresentar reflexões acerca da inserção dos elementos da tradição oral no contexto escolar, partindo de noções do materialismo histórico-dialético e contribuindo para as discussões nos campos do currículo e da formação. Tais reflexões surgiram a partir dos estudos realizados ao longo do desenvolvimento do plano de trabalho de Iniciação Científica com nome de “O Homem e a Palavra: a formação do mestre da tradição”, que está vinculado à pesquisa “Cacimba de Histórias: Vidas e Saberes dos Contadores de Histórias Tradicionais do Interior da Bahia”, desenvolvida pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Poéticas Orais da Universidade Estadual de Feira de Santana. A metodologia utilizada para a execução deste plano, envolveu: (1) Estudo do referencial teórico; (2) Encontros com o mestre da tradição e realização da entrevista; (3) Transcrição dos contos orais recolhidos e edição, corte e legendagem de trechos da entrevista em vídeo; (4) Realização de uma roda de conversa entre o mestre e a comunidade acadêmica da Universidade Estadual de Feira de Santana; (5) Transcrever o conteúdo da roda de conversa e publicá-lo sob a forma de artigo. No decorrer do desenvolvimento do nosso plano de trabalho, realizamos estudos de materiais que abordavam a tradição oral (Hampâté Bâ, 2010) e a formação do sujeito sócio-histórico (Martins, 2016). Compreendendo a escola enquanto *lôcus* privilegiado (Saviani, 2014), também estudamos materiais que tratavam de currículo à luz da Pedagogia Histórico-Crítica (Gama; Duarte, 2017). Destacamos, na nossa conclusão, que o conhecimento do Mestres e Mestras da tradição oral chegue na escola, até a sala de aula e possa ser acessada e apropriada pelos estudantes, visto que este conhecimento foi construído pelo mestre, através das relações que o mesmo travou ao longo da sua vida. Acreditamos que esse conhecimento, nas escolas, deve ser incorporado nos currículos na perspectiva de



# SERÇÃO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

enriquecer a formação da juventude e destacando a importância da cultura popular enquanto conhecimento produzido pela humanidade.

**Palavras-Chave:** currículo; formação; tradição oral; pedagogia histórico-crítica; escola básica.

## Referências

GAMA, Carolina Nozella; DUARTE, Newton. Concepção de currículo em Dermeval Saviani e suas relações com a categoria marxista de liberdade. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 21, n. 62, p. 521-530, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622016.0922>. Acesso em: 19 ago. 2024.

HAMPÂTÉ BÂ, Amadou. A tradição viva. In: KI-ZERBO, Joseph (ed.). **História geral da África I: metodologia e pré-história da África**. Brasília: UNESCO, 2010, p. 167-212.

MARTINS, Lígia Márcia. Fundamentos da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica. In: PAGNONCELLI, Cláudia; MALANCHEN, Julia; MATOS, Neide da Silveira Duarte de (orgs). **O trabalho pedagógico nas disciplinas escolares: contribuições a partir dos fundamentos da pedagogia histórico-crítica**. 1ª ed. Uberlândia: Navegando Publicações, 2016, p. 49-93. Disponível em: [https://issuu.com/navegandopublicacoes/docs/livro\\_julia-min](https://issuu.com/navegandopublicacoes/docs/livro_julia-min). Acesso em: 19 ago. 2024.

SAVIANI, Dermeval. A pedagogia histórico-crítica. **Revista BBA**, Vitória da Conquista, v. 3, n. 2, p. 11-36, 2020. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/rbba/article/view/1405>. Acesso em: 19 ago. 2024.